

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A crítica

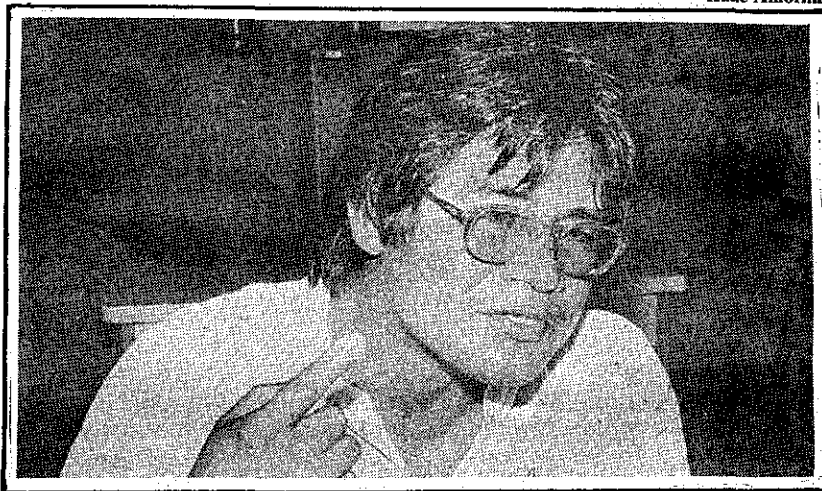
Class.: Org. Ind. Fideranças

Data 25.11.86

Pg.: 442

Tukano defende Traíra e aculturação indígena

Isaac Amorim



Álvaro Tukano em defesa da imagem do índio

— Nós não somos ignorantes como pensam algumas pessoas. Pelo contrário, atingimos um grau de aculturação talvez muito melhor que as pessoas que vivem aqui na cidade, por isso fazemos questão de defender a região do Traíra.

A frase é do líder indigenista Alvaro Sampaio Tukano, em resposta a algumas informações publicadas na imprensa que segundo ele, “dão uma imagem negativa sobre os índios, por distorcer a verdade”.

Esta verdade referida por Alvaro “está no direito de melhor explorar as riquezas na forma que nós quisermos, pois somos livres de fazer negócio com quem quisermos”. A imagem negativa contestada por Alvaro Tukano são algumas publicações que dão assinatura como certa a assinatura entre os índios e a empresa Paranapanema.

Alvaro Tukano critica a posição da Funai que anuncia a demarcação de 35 áreas indígenas, consideradas “pequenas demais e não atendem às reivindicações da comunidade indígena”. Considerou importante para o movimento indígena da

região a assinatura de um acordo realizado a 16 de agosto deste ano, entre os índios e o Governador Gilberto Mestrinho, o diretor presidente da Paranapanema, presidência da Funai.

O acordo estabelece que toda a região Norte da Serra do Traíra está assegurada para os indígenas enquanto a região Sul fica destinada à Paranapanema. A demarcação segundo Tukano agradeceu as partes interessadas.

Com a demarcação, toda a riqueza da região indígena (ouro, diamante, cassiterita e demais minérios) será dirigida pela comunidade indígena através de uma microempresa formada com assessoria jurídica e técnica especializada em geologia e exploração mineral.

Ao comentar que defende o progresso, Alvaro Tukano disse que espera ver concretizada as palavras pronunciadas pelo governador Gilberto Mestrinho em construir hospital, entregar caminhões, barcos, construir casas de farinhas, instalar serviços de Correio, telefone (DDD e DDI), construção de estrada ligando Pari Cachoeira à Serra do Traíra.